

Newcomm lança novas operações

Grupo de Roberto Justus traz a digital VML e inaugura a New Energy para atender P&G

Por ALEXANDRE ZAGHI LEMOS azlemos@grupomm.com.br

O Grupo Newcomm, comandado por Roberto Justus e controlado pelo WPP, adiciona duas novas operações à holding, que controla as agências Y&R e Wunderman e a empresa de produção Ação. Uma das novidades é a abertura do escritório brasileiro da VML, rede norte-americana que nasceu digital e hoje tem proposta full service. A filial nacional irá absorver equipe e clientes da Energy, outra empresa do Newcomm, que atuava como braço digital da Y&R. Manterá inclusive a dupla que a comanda: o presidente Fernando Taralli e o vice-presidente de criação Vitor Knijnik. Entre as contas atendidas estão Accenture, Baccardi, Banco Safra, Dafiti, Groupon, Hoteis.com, LG, Mini, NetMovies, Paramount, Sephora, Singapore Airlines e também as fatias online das verbas de clientes da Y&R: Casas Bahia, Cielo, Colgate, Estadão, Goodyear, Perdígão, Ponto Frio, TVA, LG e Vivo. A previsão dos executivos é que a VML dobre a equipe atual da Energy, chegando a cem funcionários até meados do primeiro semestre de 2012.

Fundada em 1992 em Kansas City, a VML nasceu independente, mas desde 2001 é uma das marcas digitais do grupo WPP. Em 2005,



Para Justus, a VML é uma "injeção digital" no grupo

a agência se tornou parte da Y&R Brands e, em 2009, firmou a aliança com a Y&R nos Estados Unidos. "Depois que assumiu a VML, a Y&R fez um esforço de aproximação, que se mostrou uma injeção digital no grupo. Não enxergamos separado o que é e o que não é digital. Nosso grupo entende que uma operação conjunta é o ideal. Por outro lado, não adianta sonhar que as agências tradicionais irão mudar da noite para o dia" frisa Roberto Justus, CEO do Grupo Newcomm.

Com mais de 700 funcionários e receita estimada em US\$ 125 milhões, a VML tem filiais em Nova York, Seattle e Londres, e agora São Paulo. "O plano é que a VML se transforme em uma nova rede global" adianta Justus.

A marca Energy, no entanto, não será extinta. Irá nomear outra agência, batizada de New Energy, que se dedicará inicialmente ao atendimento das contas recém-conquistadas da Procter & Gamble: Pantene, Downy e Wella Koleston. As duas primeiras migraram da Grey, no sentido de eliminar o conflito com a Avon, principal conta da 141 Soho Square, e deixar o caminho livre para o WPP anunciar a fusão da Grey com a 141 - o que está previsto para o início de 2012. As marcas da P&G não poderiam ser incluídas no portfólio da Y&R, onde já está a concorrente Colgate. Também não ficariam bem na nova VML, pois são marcas de maior investimento off-line. A saída para o Newcomm, muito interessado em herdar as contas da P&G que estavam na Grey e não poderão estar na nova Grey 141, foi a abertura de uma nova agência. "Ter mais agências, além de ampliar o espectro de serviços oferecidos aos nossos clientes, também ajuda o Grupo Newcomm a crescer, evitando conflito de contas" reconhece Justus.

A New Energy será presidida por Walter Longo, que irá acumular o cargo atual de vice-presidente de estratégia e inovação do Grupo Newcomm. Sylvia Pânico, atual vice-presidente executiva da Y&R assume como COO da New Energy. A direção de criação da nova agência ficará sob a dupla Sérgio Fonseca e Mariangela Silvani, ambos também egressos da Y&R. A New Energy começa a funcionar com 30 funcionários. "Será uma agência de publicidade moderna e irá se aproveitar da sinergia com as demais empresas do grupo" garante Justus.

Pensando o futuro

A vinda da marca VML para o País e o lançamento da New Energy são os dois mais importantes negócios realizados pelo Grupo Newcomm desde sua reconfiguração societária do início do ano. Na ocasião, Justus repassou boa parte de suas ações ao já majoritário WPP, mas renovou contrato com a multinacional, válido agora até o final de 2015. Além disso, o presidente da Y&R, Marcos Quintela, foi admitido em julho como sócio minoritário do Newcomm, comprando um lote de ações. "Passamos o ano de 2010 resolvendo a questão societária. Com a entrada do Quintela, garantimos a questão da sucessão. Agora estamos prontos para pensar no futuro" frisa Justus.

Em seus planos estão tanto aquisições que reforcem a atuação das agências já estabelecidas como o lançamento de novas operações. "A Wunderman está atenta a operações digitais, enquanto a Y&R observa o mercado de branding para possíveis aquisições. Também estamos namorando com uma empresa estrangeira de marketing esportivo de fora do Grupo WPP, com a qual poderíamos fazer uma start up no Brasil" ressalva.

Anúncio